



# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,  
Domingo, 14 de Setembro de 1902

NUM. 37.

## INDICADOR CHRISTÃO.

15. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Valeriano, M.
16. 3.<sup>a</sup> FEIRA, Stos. Cornelio e Cypriano, Papas e Mm.
17. 4.<sup>a</sup> FEIRA, A impressão das chagas de S. Francisco de Assis no monte Alverne.
18. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. José de Cupertino, da Ordem dos Menores Conventuaes.
19. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Eustaquio, Bispo, varão de grandes virtudes.
20. SAB., Stos. Eustaquio e Theopistas sua mulher com dois filhos Agapito e Theopisto. Mm.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
21. DOM. XVIII p. Pent. S. Matheus, Ap. e Evangelista, M.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. c. 22. v. XXXIV.)

Naquelle tempo, chegaram a Jesus os Phariseus, e um delles, que era doutor da Lei, tentando-o, lhe perguntou: «Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?» Jesus lhe disse: «Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, a de toda tua alma, e de todo o teu entendimento.» E o segundo semelhante a este é: «Amarás ao teu proximo como a ti

mesmo.» Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os Prophetas. E estando juntos os phariseus, lhes fez Jesus esta pergunta, dizendo: «Que vos parece a vós do Christo? De quem é elle Filho?» Responderam-lhe: «De David.» Jesus lhes replicou: «Pois como lhe chama David, em espirito, Senhor, dizendo: Disse o senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés?» Si pois David o chama seu Senhor, como é elle seu Filho? E não houve quem lhe pudesse responder uma só palavra e daquelle dia em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

### EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Ja o Sanedrim, ou concilio dos judeus, tinha resolvido dar morte a Jesus, mas querendo se justificar de semelhante crime ante o povo, que admirava e corria em pós do Salvador e seguia suas doutrinas, envidam todos os seus esforços por difamar a Jesus como falso doutor e excitar contra elle a opinião publica. Eis porque todos os doutores de todas as seitas, como herodianos, saduceus e phariseus, movem-se e se agitam, enviando seus emissarios, os mais distinctos dentre elles, a armarem ciladas



contra elle por meio de perguntas subtis, propondo questões capciosas sobre materias quer dogmaticas ou moraes, quer politicas. Ainda não tinham fechado a bocca os saduceus, quando erguem-se os phariseus e combinam de fazer recahir sobre Jesus a censura feita aos saduceus, de ignorarem as Escripturas. Mestre, diz um doutor da lei, sem duvida um dos mais sabios entre os escribas, Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Com esta pergunta tencionava aquelle doutor fazer callar o Salvador ou achar contradicção na sua doutrina, porque os judeus davam soluções contradictorias, ou esperava vêr modificada por Jesus a adoração de um só Deus, visto que se dizia Filho de Deus. Jesus respondeu sapientissimamente com as palavras do Deuteronomio: «Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espiritu; é este o primeiro e o maior dos mandamentos. O segundo é similhante ao primeiro: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Esta resposta tão clara e tão peremptoria não permittia replica alguma aos inimigos do Salvador

Confundidos assim pelas palavras de Jesus, sahiram do templo, pois foi lá que propuzeram a sua questão; mas enraivecidos reuniram-se novamente num dos atrios do templo, cogitando novas questões e novas ciladas. Aquí veio Jesus-Christo procural-os para humilhar mais seu orgulho, interrogando-os desta vez elle proprio. Como é que David, inspirado por Deus, lhe chama seu Senhor, quando diz: «O Senhor disse ao meu Senhor: Sentae-vos á minha direita?» Para resolver esta pergunta é

necessario dizer que o Messias era ao mesmo tempo Filho e Senhor de David: filho emquanto homem e Senhor em quanto Deus. Os phariseus não responderam, porque neste caso erão forçados a dizer que Jesus, o Messias, não era um simples homem nem um rei terrestre, sinão Deus. Por isto acceitaram antes o silencio, com o que demonstraram a sua ignorancia e a sua malicia, pois num assumpto tão importante, si não sabiam, não deviam interrogar, porém antes quizeram, como diz Sto. Agostinho, perecer por um silencio orgulhoso do que humilhar-se a receber a instrucção.

## Caridade de Maria.

A caridade, a rainha de todas as virtudes, a alma da nossa alma, não podia deixar de ser o thesouro mais precioso do coração de Maria. Amou Maria a Deus e o amou mais que todos os anjos, e que todos os sanctos. Com effeito: tres classes de amor a Deus podemos distinguir no Coração de Maria. Amor natural, amor sobrenatural e amor infuso. Em todos foi a celestial Senhora sobre toda ponderação admiravel. O



amou com amor natural; assim como uma mãe ama a seu filho, assim amava Maria Sma. a Deus; pois Elle era tão verdadeiro e propriamente seu filho como pode ser qualquer outro de sua mãe. Assim como o Eterno Padre, fallando ao seu Unigenito lhe disse: Tu és meu filho, eu te gerei hoje, assim esta bemdita Senhora pode dizer ao mesmo filho: Tu és meu filho: eu te amo com amor de Mãe. Diga-se-nos agora qual entre os seraphins pode fallar desta forma a Deus Nosso Senhor? E que diremos do amor sobrenatural? Elle costuma ser regulado conforme á caridade e graça. E qual foi a graça de Nossa Senhora? Foi immensa, inconcebivel incalculavel, superior a todo calculo humano e angelico. Já desde o principio da sua Conceição Immaculada superou á de todos os homens e todos os anjos, como prova o sapientissimo P. Suarez. Esta graça a teve sempre em con-

tinuo accrescentamento, ainda quando dormia, conforme as palavras da Sagrada Escriptura: *Ego dormio et cor meum vigilat*: que a este proposito lhe applica Cornelio Alapide. Por aqui podemos entrever uma pequena parte da caridade e amor sobrenatural que inflammava o Coração Virginal.

Digamos uma palavra sómente de seu amor infuso: S. Bernardino de Sena afirma, que para que Maria fosse idonea Mãe de Deus, foi preciso que *Deus a elevasse a certa especie de egualdade com o Eterno Padre*; para que fosse digna Mãe de seu mesmo filho. Ora, que graças, que dons, que prerogativas e privilegios não exigia uma tal similhaça de certo genero de egualdade com o Eterno Padre? Partindo daqui, imaginemos quanto imaginar possamos, elevemos o entendimento humano e o angelico, até onde queiramos, que nunca poderão chegar a



comprender os rios de graças, de dons e privilegios, que Deus na celestial Senhora derramou e o amor divino que naquelle peito Deus encerrou para que fosse digna Mãe de seu Eterno Verbo: por tanto no amor natural, adquirido e infuso para com Deus, Maria não conheceu semelhante.



Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1°. Uma devota de Nossa Senhora vendo outra senhora andar de joelhos pelo templo do Coração de Maria, prometteu, toda commovida, de fazer o mesmo, si conseguisse o favor de que viesse para S. Paulo um seu irmão a quem, fazia sete annos, não tinha visto. Sete dias depois foi gratamente surpreendida com um telegramma do Rio de Janeiro em que seu irmão lhe annunciava que no dia seguinte, domingo, teria a felicidade de saudal-a em S. Paulo, antes de sahir para Europa. Assim o cumpriu o bom irmão, pelo qual a senhora ficou agradecidissima por este favor do Coração de Maria. 2°. Uma Archiconfrade agradece ao Coração de Maria a graça de

ter sarado de uma doença perigosa. 3°. D. Maria Isabel de Jesus agradece ao Coração de Maria outra graça que tem obtido.

*S. Manuel do Paraizo.*—1°. Por duas graças alcançadas do I. Coração da Virgem Santissima, uma por ocasião de molestia em minha pessoa e outra na de minha mãe, agradeço do fundo da alma á Excelsa Mãe, enviando uma esmola para o Sanctuario. *Uma devota.* 2°. D. Maria Isabel da Silva agradece á Santissima Virgem as graças que se dignou conceder-lhe por quatro vezes: uma vez ao perder uma lembrança trazida da Aparecida do Norte por ocasião duma romaria; outras tres por ocasião de grave molestia na pessoa dum seu irmão, de molestia desconhecida soffrida por um seu afilhado, e de molestia mental duma sua tia. Por ter alcançado esta graça manda celebrar uma missa no Sanctuario do I. Coração de Maria. 3°. D. Joaquina Olimpia Soares rende graças ao bondoso Coração de Nossa Senhora por ter obtido saude, ao invocal-o, para uma sua prima e uma sua tia, e publica estes favores, como promettera.

*Brodowski.*—Mui grata ao I. Coração de Maria Nossa Mãe, venho pedir a publicação de duas graças por elle obtidas, enviando uma esportula para as obras do Santuario. *Uma assignante da Ave Maria.*

*Amparo.*—Por favores que concedeu o I. Coração de Maria, mando uma esmola, e peço a publicação. *Uma devota.*



*Itapetininga.*—Faço publica a graça obtida do I. Coração de Maria de ter sarado duma doença das mãos, que me perseguiu durante dez mezes. Desde o dia 6 de Maio em que pedi a graça até agora, 6 de Agosto, não se apresentou a doença. Cheia de affecto para com o I. Coração de Nossa Mãe misericordiosa, mando uma esmola para o Santuario. *Eurica Caiati.*

*Santa Rita do Passa Quatro.*—Tendo meu filho revelado grande desejo e vocação para seguir a carreira ecclesiastica, e considerando-me completamente abatida e desprovida de meios nesta grande crise por que passamos, lembrei-me de elevar uma supplica ao I. Coração de Maria para que intercedesse em meu favor e de meu filho, o que obtive em menos tempo do que esperava. Como penhor de gratidão e eterno reconhecimento, peço ao I. Coração de Maria que conceda á mão benevola que acolheu a meu querido filho, encarregando-se de sua educação, todas as graças confortadoras, e Deus guarde o Seminario Conciliar, benefica Instituição da Diocese de S. Paulo, como grande thesouro dos fiéis catholicos. Para que chegue ao conhecimento de tantas outras mães como eu desprovidas de recursos, faço esta publicação, agradecendo ao Purissimo Coração de Maria a graça concedida. *Anna Magno.*

*Cerquilho.*—1º. Pedi ao I. Coração de Maria que recuperasse um animal que havia perdido, e tendo-o achado aos doze dias,

mando a esmola que prometti. Nesta mesma invernada o gado começou a morrer varias vezes picado de cobra: lembrei-me do I. Coração de Maria; promettendo dar uma esmola cada tres mezes, e fazem já seis mezes que não tive perdas. *Antonio Rodrigues de Paula Leonardo.* 2º. D. Gertrudes Rodrigues Machado manda uma esmola para o Obulo de S. Pedro, por um favor alcançado do I. Coração de Maria. 3º. Agradeço ao I. Coração de Maria a saude de meu pae que estava muito doente. Mais agradeço a saúde duma minha irmã, e cumpro as promessas de mandar uma esmola e rezar um terço. Tambem dou graças a Nossa Senhora por ter sarado da vista um meu sobrinho, para quem implorei o auxilio do I. Coração. *O correspondente.*

*Santo Antonio da Alegria.*—O Sr. Antonio Baptista Duarte, por ter sido livrado dum gravissimo incommodo pela intercessão do I. Coração de Maria, assigna á *Ave Maria*, cumprindo a promessa que por elle seus paes fizeram.

*Rio Feio (Tatuhy).* Por um favor recebido do I. Coração de Maria, agradecido o Sr. Antonio Maria Fricca manda uma esmola para o santuario, e mais envia a quantia da assignatura da *Ave Maria.*— *A correspondente, Silveria Angelica da Fonseca Bueno.*

*S. Sebastião da Ventania.* (Sul de Minas). Tenho immenso prazer em communicar-lhe que todas as vezes que recorro ao I. Coração de Maria em meus nego-



cios, quando embaraçados, ou em enfermidades minhas ou da familia, nunca deixei de ser attendido pelo bondosissimo Sagrado Coração. *Francisco Pio Brasiliim.*

*S. Carlos do Pinhal.*— D. Julia Franco de Camargo sarrou dum incommodo de garganta, que soffreu durante sete annos.

### ECHOS DE ROMA.

— Apesar das previdencias de muitos politicos e das interessadas versões da imprensa liberal, têm-se succedido felizmente as relações diplomaticas entre a Santa Sé e o governo dos Estados-Unidos, entaboladas por occasião do novo estado de cousas nas ilhas Philippinas. O governador daquelle archipelago, sr. Taft, foi incumbido em commissão especial pelo governo de Norte America para informar ao Santo Padre sobre o projecto de sua politica em algumas questões religiosas. Logo que chegou a Roma, o sr. Taft communicou á Santa Sé as instrucções de seu governo. O Papa fez algumas observações e traçou a linha de conducta que devia seguir-se nos pontos controvertidos. Por sua parte o governo dos Estados-Unidos apresentou a questão em termos mais definidos, fazendo logo a Santa Sé as observações convenientes. Em vista da nova resposta, o governo yankee respondeu immediatamente que aceita-

va em todos os seus pontos as primeiras propostas do Santo Padre. O sr. Taft foi incumbido finalmente de exprimir a vontade que animava seu governo de perpetuar as boas relações com a Santa Sé e de agradecer as altas considerações e nobre cortezia que tinha recebido das auctoridades ecclesiasticas. O sr. Taft e os demais delegados da commissão norte-americana foram depois recebidos em especial audiencia por Leão XIII, que mimoseou a cada um delles com uma preciosa lembrança.

A imprensa liberal ficou furiosa contra o *Osservatore Romano*, que em nota officiosa do Vaticano publicara estas noticias, não se atrevendo por isso a agencia Stefani a rectificar os erros que sobre a missão diplomatica tinha espalhado.

— As auctoridades do governo liberal da Italia foram, ao parecer, com seu desleixo, os verdadeiros culpados da queda do historico *campanile* de S. Marcos de Veneza. Desde 1892 a engenheiro Vendrasco, vendo o artistico monumento em perigo de ruina, fez oportunas reclamações perante as auctoridades da Italia *uma*, as quaes desattenderam por completo os interesses da arte e as gloriosas tradições do povo veneziano. O sr. Vendrasco, altamente offendido com esta immedecida desconsideração, recorreu á rainha Victoria de Inglaterra, porquanto o povo inglez *love Venice so well*. O governo de Inglaterra parece tomou algum interesse pelos venezianos, pois o ministro italiano, sciente da pro-



jectada intervenção, ingleza fez advertir ao patriótico engenheiro que elle era italiano e não inglez. A historia da torre veneziana vai repetir-se dentro de poucos annos com muitos outros monumentos de grande valor artistico pela incuria do governo anti clerical da Italia muito empenhado nos baixos interesses de sua politica.

—A morte do cardeal Ledochowski tem occasionado importantes trocas no pessoal da Curia Romana. O Cardeal Jeronymo Maria Gotti, da ordem dos carmelitas e antigo Internuncio do Brasil, foi eleito para Prefeito da Propaganda. O cardeal Angelo Di Pietro, outr'ora Nuncio de Hespanha, foi nomeado Prefeito da Congregação de Bispos e Regulares. O cardeal Vannutelli foi nomeado Prefeito da Congregação do Concilio. Annuncia-se tambem que Mons. Julio Tonti, Delegado Apostolico em S. Domingos e Venezuela, será designado para a nunciatura do Brasil.

—Muito devedor é o mundo catholico ao collegio *Dei Cultori dei Martiri* pelos seus esforços em resuscitar a lembrança e promover a devoção aos primitivos e quasi esquecidos heroes dos primeiros tempos do Christianismo. Faz pouco que em honra destes gloriosos martyres inauguraram uma serie de festas ou solemnidades nas Catacumbas que se acham em Roma e em suas visinhanças, sendo animadas pela concurrencia dos romanos e de outros visitantes. Estas reuniões tornaram-se muito atrahentes pelas conferencias e illustrações que o erudito professor

Marucci, successor do celeberrimo De Rossi, e o allemão, barão Kanzler, dirigem ao seu devoto quanto illustrado auditorio, entusiasta das antigas tradições. Uma das ultimas solemnidades foi celebrada no dia de Santa Symphorosa, na via Tiburtina e a oito milhas de Roma. O principe Borgnese, proprietario da propriedade onde se acha o sepulchro da Santa, fez retirar os escombros da antiga basilica e levantou um altar ou *confissão* no estylo dos primeiros tempos. Depois da Missa e rezadas as ladainhas dos Santos, o sr. Marucci fez a narração do triumpho de Santa Symphorosa e seus sete filhos que padeceram o martyrio nos dias do imperador Adriano. Sobre o sepulchro dos santos foi erigida uma basilica que no percurso dos tempos foi necessario augmentar até 130 pés de comprimento por causa da multidão de peregrinos que alli concorriam. Aruinada depois e esquecida dos christãos esta antiga egreja, o inglez Stevenson descobriu e identificou, faz poucos annos, a illustre basilica e o sepulcro dos gloriosos martyres.

—Uma das festas mais interessantes em Roma é relativamente a do hespanhol, Sto Ignacio de Loyola. Nos dias 30 e 31 de Julho muitos milhares de pessoas visitaram os quartos de Sto. Ignacio e a egreja do *Gesú*, onde seus restos descansam. Almejando ver por si mesmos as restaurações novamente feitas, admiraram satisfeitos o altar que cobre as preciosas reliquias do Santo fundador, avaliado em quatro mi-



lhões de francos. Os marmores, os bronzes e a estatua de prata reflectiam esplendida illuminação que permittiam contemplar os passos principaes da vida de Sto. Ignacio representada nas magnificas tapeçarias do seculo XVIII.

— O Santo Padre recebeu na Sala Clementina duzentos peregrinos dos Estados Unidos, chefiados pelo Exmo. sr. bispo de Fargo. Eguamente recebeu em solemne audiencia o rajah indio Kumar Tagore, acompanhado da sua côrte, que trajava as esplendidas e curiosas vestimentas dos paizes orientaes. Durou a audiencia meia hora, versando sobre os interesses e o estado das missões catholicas. O principe indio fez ao Santo Padre mimosos presentes dos mais ricos artigos de seu paiz e entre elles alguns perfumes muito estimados.

— A cidade Eterna tem sido profanada em poucos dias com vinte suicidios. Quinze destes casos eram de mulheres de 15 a 25 annos, seduzidas, talvez, pela leitura dos romances immoraes, que o governo da Italia permite espalhar por toda a parte

---

## CORRESPONDENCIAS.

---

### Echos Sul-mineiros.

- 1º. *Festa do Coração de Maria.*  
 2º. — *Inauguração dos encanamento das aguas.* 3º. — *Progresso de Pouso-Alegre.*

Ainda que no numero anterior tenhamos dado uma breve noticia da festa do I. Coração de Maria em

Pouso-Alegre, publicamos a continuação e seguinte relação do nosso carissimo correspondente de Pouso-Alegre.

Saudade profunda deixou-nos a primeira festa que em Pouso-Alegre celebraram os Filhos do Coração de Maria á honra da nossa Padroeira.

Sem a pompa e brilhantismo dos grandiosos templos, ainda correu a novena com a unção e piedade que recolhiam a mente e elevavam o espirito nas azas da fé.

Com palavra destituida dos vãos adornos da rhetorica, mas substancial e cheia de fervor e ensinamentos espirituaes prendeu o Rvmo. P. Raymundo Genover, dignissimo visitador dos Missionarios suavemente a attenção dos ouvintes.

Amanheceu o dia sorridente em nosso espirito, posto que amortalhado no horisonte entre os negrumes da incerteza de tenpestade, o dia 24, dia da festa.

Ao romper do dia assentaram-se nos confessionarios da santa egreja Cathedral os Rvmos. PP. Missionarios para ouvirem as confissões de muitos fiéis, que almejavam avermelhar os seus labios com o sangue de Christo sahido do Coração de Maria.

O Rvmo. P. Antonio Pinto, digno Cura interino, cedeu gentil e promptamente a egreja cathedral para officarmos nella.

Officiando na Missa solemne os Rvmos. PP. Antonio de Assis Augusto, Braz Mozzaro e Aristodemo Benti, cantaram no coro os Rvmos. PP. Missionarios coadjuvados poderosamente pelo prestimoso Chanceller da Camara ecclesiastica, P. Octavio Chagas, a Missa do Maestro Calahorra abrilhantada no harmonium pelo intelligente Maestro Sartori.

De tarde brilhante procissão, organizada pelo Rvmo. P. Antonio Pinto, percorreu as rua principaes.

Numerosos archiconfrades trajavam a insignia propria e a banda do Rosario executava as peças do seu repertorio.

Pegaram nas varas do pallio as pessoas gradas da cidade. O Illmo.



Sr. Ramos Brandão, irmão do presidente de Minas, Dr. Cavalcanti, integro Juiz de Direito desta Comarca, Cel. Octavio Meyer, Cel. Herculano, Cobra, Cel. Carvalho, Cel. Joaquim Roberto e o Illmo. Sr. Sebastião Pinto.

Na entrada da procissão resoavam na cathedral as notas sublimes da Salve do Maestro Eslaba cantada pelos tres Rvmos. PP. Missionarios da Residencia.

Terminado o canto da Salve, assomou na tribuna sagrada o Rvmo. P. João de Almeida Ferrão, dignissimo Vigario Geral do Bispado. Com palavra unvida, mimica desembaraçada e phraseado correctissimo proferiu a sua bella oração.

Receba os nossos agradecimentos o distincto e venerando amigo P. Ferrão pela grinalda de elogios que teceu ao Coração de nossa Mãe.

No dia 26 do mesmo mez de Agosto o Apostolado venerou com festa particular tambem ao I. Coração de Maria. Houve Missa com canticos e de tarde encerrou-se com sermão, ladainha e bençam. O sermão pregou-o um Rvmo. P. Missionario Filho do Coração de Maria, quo acceitou o convite que o Rvmo. P. Pinto com fina deferencia nesse mesmo dia da festa lhe dirigira.

Receba o Cura interino e o Apostolado nossos parabens pela sua devoção ao Coração da Mãe de Deus.

— Para o dia sete de Setembro a cidade de Pouso-Alegre acha-se de novo em festa.

Passeata brilhante e barulhenta dará animação a esta pacifica cidade.

O prestito lavará individuos do Club «Casimiro de Abreu» para pronunciarem os discursos de saudação ás pessoas gradas desta localidade.

Nesse dia com grande solemnidade inaugurar-se-á a canalização da agua, que, devido ao projecto engenheiro espanhol Sr. Ventura, poderá Pouso-Alegre já em deante possuir.

O sympathico e intelligente engenheiro nos acompanhou a dois PP. Missionarios nas caixas da agua e explicou-nos o systema hydraulico com muito conhecimento das leis physicas.

— Com o precedente impõe-se o progresso de Pouso-Alegre.

E as vinte casas que hoje se acham em construção, e as affeições literarias que se despertam na mocidade de dia para dia, e as futuras obras do collegio grandioso das Irmans da Visitação, cuja magnifica planta temos admirado muito, e a igreja dos Rvmos. PP. Missionarios, que não demorará em começar auguara para esta Rainha do Mandú, um progresso real e indiscutivel.

Pouso-Alegre, 2 — 9 — 1902.

O correspondente.

## A Inquisição!!!

### Carta 7ª.

1º.—PRINCIPIOS ESTABELECIDOS. 2º.—A INQUISIÇÃO E OS IMPIOS, OS PROTESTANTES E OS CATHOLICOS DE MEIO FORMATO. 3º.—A VERDADE CONTRA TODOS ELLES.

Ao distincto sr. dr. Verophilo

Meu caro e particular amigo:

Dizia-me V. S. na sua ultima carta particular, ante-hontem recebida, que «os luminosos principios tão solidamente estabelecidos eram já mais do que sufficientes a uma pessoa habituada a profundar nas questões philosophicas, para deduzir, com todo o rigor duma logica severa, que nenhum argumento pode formular-se contra o Catholicismo,—muitos embora admittam-se como verdadeiros—dos falsos e calumniosos rigores pelos inimigos do catholicismo attribuidos ao tribunal da Inquisição.»

E' verdade, meu amigo; mas como sejam muitos que nestas questões fallam *phonographicamente*, si me permite a palavra, isto é que repetem inconscientes, *machinalmente* o que ouviram; nem todos quantos illustros parecem, nellas possam de-



vidamente profundar, julguei de summa importancia descer ao terreno dos factos historicos, penetrar tambem, digamos, no santuario das intelligencias dos individuos para escutar as vozes que lá echoam, e responder a cada qual devidamente.

\* \*

2º.—*Inquisição!* O que é a *Inquisição...*? A *Inquisição* para os inimigos fígadaes do catholicismo é, nem mais, nem menos do que o alfange e a cimitarra mourisca: *Ou crer ou morrer!* era o dilema dos pregadores das doutrinas de Mafoma. Tal cuidam que fez o Catholicismo mediante a *Inquisição*: emittia seus pregadores munidos do poder dos Reis per todo o mundo, e apresentando a toda casta de gente o symbolo da fé catholica intimavam-lhes: «*ou Catholicos, ou á fogueira!!*»

Para o protestante a *Inquisição* é um ardiloso tribunal cujos fanaticos, rancorosos e tyranicos juizes sigillamente despachavam seus ministros pelos mais reconditos cantinhos em pesquisa dos herejes ou acatholicos, para serem conduzidos immediatamente ou aos pés do confessor, ou á terrivel fogueira.

Para alguns catholicos, formados noutras materias, porém que do catholicismo apenas conhecem as objecções e calumnias dos inimigos contidas nos livros que sorte infeliz levou-lhes ás mãos, a *Inquisição* é um tribunal severo, instituido para a proffigação da heresia e punição dura dos herejes que da *Egreja* se separaram; tribunal cuja existencia e cujas penas no seio do catholicismo elles deploram como uma de tantas *fraquezas* e debilidades que a toda instituição composta de homens costumam de ordinario acompanhar.

\* \*

3º.—Mas a verdade é esta? Ah meu amigo! Como é verdadeiro aquillo de «que não ha peor cego que aquelle que não quer ver!» Não é assim que falla a historia; só a ignorancia e má fé é que podem fallar. Sim a ignorancia; porque por ventura não é um dos primeiros dogmas do Catholicismo que a fé é uma virtude sobrenatural, que só *Deus* pode infundir, que

deve afundar suas raizes no coração e por conseguinte que ninguem pode, senão *Deus*, fazer um christão um catholico verdadeiro...? Ah! que a *Egreja* respeita mais do que isso a liberdade do homem! A *Egreja* sabe, e muito bem, que os carcereiros, as fogueiras, os mauseres, as guilhotinas, a força bruta podem fazer curvar os joelhos, podem fazer ao homem agitar o turibulo do incenso, mas, não podem, nem poderão, fazel-o acreditar, ter fé verdadeira, ser verdadeiro christão, catholico; porque *credere non potest, nisi volens*; isso tem de proceder da vontade livre do homem; e contra esta vontade é que abafam-se e morrem os disparos todos da violencia physica.

Só a ignorancia associada á má fé é que podem fallar tal. Lá está a historia da *Egreja*: Como conquistou o mundo? Os Apostolos, os Missionarios, ao embrenharem-se pelos matos e selvas em procura dos selvagens e infieis, iam lá, qual outros traficantes de negros, forçando-os ou a submeterem prestes seu collo ao jugo da fé, ou receberem o golpe fatal do alfange ou da cimitarra? Percorram, posto que de ligeiro, a historia e os verão deffendendo a custa da perseguição e da propria vida até, aquelles seres desgraçados da ambição dos conquistadores e poderosos, que, sob pretexto de submeterem-n-os ao corpo da *Egreja*, fizeram-lhes a violencia a mais insignificante. Lancem um olhar reflexivo e imparcial para aquelle Missionario que na flor da vida, na idade dos devaneios e encantos, abandona para sempre o seio da familia, sahe da sua patria, atravessa os mares, penetra nos bosques e com exquisita amabilidade e paciencia se faz rodear de rudes selvicolas e explica-lhes os mysterios de nossa sacrosanta Religião. Para arrancar-lhes o assentimento ás suas doutrinas e movel-os a abraçarem-n-as, de que força, de que instrumentos é que lança mão...?

Apresenta-lhes aos olhos o Santo Crucifixo, e essa vista de um *Deus* que morre nu, entre escarneos, e suspenso de tres cravos penetra até a alma daquelles desgraçados, e ao ouvir que foi por elles, pela sua fe-

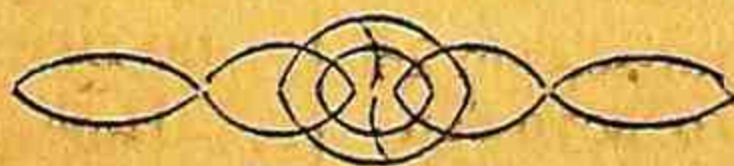


## SPES.

Assim que nasce á vida uma criança, eu venho  
Feliz e meigamente a vel-a, com empenho,  
E dou-lhe com ternura o meu primeiro beijo.  
Que ella seja feliz é o meu maior desejo,  
E é assim que acompanho-a em toda a sua vida,  
Sempre e sempre osculando-lhe a alma querida.  
Possue um beijo meu a harmonia celeste  
Que de encantos sem fim o coração reveste,  
A doçura subtil que as almas embriaga,  
O balsamo que cura o soffrimento, a chaga  
Moral de um peito afflicto. A alegria dispenso  
A' humanidade inteira, e esse desejo immenso  
De dar prazer me fez querida. Sou amada  
Do homem e de Deus. Represento a alvorada  
Da synthese do gozo e nas almas domino.  
Todo homem, reverente, a mim dedica um hymno.  
Porque sou meiga e pura, e bella e captivante,  
E o humano ser sem mim não vive um só instante.  
A todos mostro o céu, porque do céu sou filha,  
E porque elle é grandeza é luz e maravilha.  
Sou rainha tambem, mas carinhosa, mansa;  
Meu nome é muito doce, eu chamo-me:—Esperança.

Rio, 1902.

J. H. DE FREITAS.





licidade que quiz Deus desta sorte morrer... choram de amor e entre soluços pedem ao Missionario serem admittidos em breve no seio dessa *Religião tão boa por ella desconhecida*. O Missionario contenta-se dessas lagrimas e difere desde já a tal petição...? Ah... não! Meus irmãos, lhes diz: «é mister *conhecerdes bem essa Religião*, precisa serdes instruidos antes.» Elle com seu zelo, paciencia e dedicação prosegue a catechese, e quando a luz divina alumiou o bastante aquellas intelligencias, é que cheio de alegria derrama-lhes sobre as cabeças a agua regeneradora do santo baptismo, fal-os filhos de Deus e os introduz no seio benigno da Egreja Catholica.

Eis, meu caro amigo, a conducta a seguir da Egreja com os infiéis, como da historia consta.

A Egreja sempre disse com o Apostolo: «*Quid mihi de his qui foris sunt?*»—Eu não tenho sobre os infiéis sinão o direito da conquista: *Conquistal-os com meu sangue para Christo*.

Mas sobre o perfido apostata e hereje, o criminoso de lesa Divindade, lesa justiça e lesa humanidade, tem o direito da *posseção*, da *retenção*, da *vindicação*, quando necessario. O uso legitimo deste indiscutivel e inalienavel direito constitue o tribunal da Inquisição. O que foi, e qual seu procedimento, fica para as cartas consecutivas.

Agradeço as lembranças, retribuo-lhas mui sinceras e repito-me mais uma vez seu aff. cr. e amigo.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1902.

RITMAN.

ROMARIA DIOCESANA

A

Santos.

Tendo de inaugurar-se, em 26 de Outubro proximo o novo Sanctuario do Coração de Jesus le-

vantado na cidade de Santos pelo Centro do Apostolado da Oração da mesma cidade, a commissão abaixo assignada, com autorisação de S. Exca. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, tem a honra de convidar a todos os catholicos, assim da capital como do interior do Estado para tomarem parte na peregrinação que se vae fazer como homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

O programma da peregrinação encontra-se na Casa Fagundes & Comp., rua de S. Bento n. 10 A, Capital de S. Paulo, e é remettido promptamente a quem o pedir.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1901.

*Presidente*, Conego Duarte Leopoldo da Silva; *Vice presidente*, João Fagundes do Nascimento; *Secretario*, Arthur Armando; Major Salvador de R. Telles, Vicente Cicero dos Santos, Tiburtino Mondim e dr. Arthur Salles da Cruz.

*Sub commissão em Santos*: Francisco de Paula Coelho, Daniel Theotonio Ferreira e Major José P. da Silva Novaes.

Factos varios.

**VIDA A DENTRO**

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje é dia de reunião para as sras. Directoras de Coro, e na



qual tomarão posse de seus cargos as novas Directoras que formam a mesa.

Tambem devem as srás. Directoras apresentar as listas das suas associadas com as annuidades angariadas e o numero dos recibos que distribuiram.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *oito* pecadores; *dez* empregos; saúde para *nove* doentes e *quarenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

E' possivel que na hora de nossos assignantes receberem este numero tenha deixado de existir o Illmo Sr. Silviano Brandão, cujo estado melindroso offerecia poucas esperanças de de salvação. Deus que o ajude. São estes nossos votos. O successor delle Sr. Francisco Salles tem já nomeado os auxiliares que vai ter nos governo. Será ministro do interior o sr. Delfim Moreira da Costa; de finanças, o Sr. Carlos Ribeiro de Andrade; chefe de policia, o Sr. Olintho Ribeiro; e prefeito da Capital o Sr. Coronel Francisco Bressane. Fazemos votos para que a questão adiministrativa do novo governo seja benéfica para o pacifico estado de Minas-Geraes.

No estado de Alagoas o Sr. Ministro do interior Dr. Joaquim P. Matta tem trabalhado não pouco, para debellar a perniciosa plaga da jogatina dos bichos, que está perdendo o nosso infeliz Brazil. Parece impossivel que a imprensa, que se chama a si mesmo o arauto da moralidade, seja a primeira em promovel-a com os sujestivos annuncios que traz todos os dias. O melhor que poderia-se fazer seria prohibir rigorosamente taes jogos e lançar na cadeia os promotores. Quantas familias choram amargamente os attritos de tal vicio.

Os Padres Missionarios Augustinianos recoletos pregaram uma fructuosissima missão em Agua Suja (Goyaz) Durante ella alimentaram-se com o Pão dos Anjos mais de 1500 pessoas. Realizou-se ao mesmo tempo uma romaria a N. Sra. da Abbadia, na qual tomaram parte uns 10.000 peregrinos. Tempo é que accorde a fé de nosso povo com estas manifestações publicas da fé.

São consoladores os progressos que diariamente está fazendo o Apostolado da Oração. O excellente Mensageiro da-nos quotidianamente novas surpresas com a installação de centros ou dioceses e logares, onde até agora era apenas conhecida a utilissima instituição. São seis ou sete os que annuncia, fundados todos nos estados de Piahy e Parahyba do Norte. Venha ja o tempo do reinado de Jesus-Christo no mundo. Adveniat regnum tuum.

A visita pastoral que está realizando o Exmo. Sr. Bispo de Curytiba parece um passeio triumphal. Ricos e pobres, nacionaes e estrangeiros envidam os esforços para patenteiar os sentimentos filiaes que os ligam como o seu Pae e Pastor. Na interessante Estrella curytibana relata-se esta viagem apostolica e nella tudo é interessante: as communhões geraes, os chrismas, as recepções, as festas, as entradas, as sahidas dos lugares visitados. Queira nosso saudoso D. José acceitar os extremos parabens que das paginas da *Ave Maria* lhe transmettemos pelo bem immenso que está fazendo no seu mimoso rebanho.

O bem redigido jornalzinho de Ouro Preto *O Discipulo* transcreve uma poesia do Exmo. Sr. Arcebispo de Evora dedicada ao I. Coração de Maria encimada com este dizer: *COR DULCE MARIE ESTO SALUS MEA: Doce Coração de Maria sede a minha salvação.* Brevemente e com a permissão de nosso companheiro hemos de honrar com ella nossa modesta revista, dedicada ao mesmo I. Coração.



A sociedade paulista de *Ethnographia e civilização dos Indios* celebrou no dia primeiro do corrente sessão ordinaria sob a presidencia do Exmo. Sr. Conego Ezequias. Nella foi lida nma communicação de campos Novos de Paranapanema, noticiando que nas immediações daquella cidade deu-se no dia 9 de Agosto um terrivel encontro entre os indios mansos e os bravos, resultando mortos nove dos primeiros. Tambem foi presentada uma petição do P. Bernardino Lavelle, dignissimo visitador dos frades capuchinhos, suplicando ao governo que sejam garantidos os indios na posse dos terrenos que lhes pertencem afim de começar sem perigo de desordens a tarefa da civilização. Não duvidamos que o requerimento será brevemente deferido.

As reduções começadas apenas faz quatro annos pelos Frades Dominicanos em Araguaya (Goyaz) estão dando venturosos fructos. O arraial de Conceição é ja uma pequena cidade cujos habitantes attingem já ao numero de 1200. Os zelosos missionarios são cada dia mais amados e visitados pelos indios que lhes entregam de boa vontade os filhos para os instruirem. Oxalá augmentassem em nossa terra estes centros!

Foi deferido pela camera dos deputados da Capital Federal o requerimento dos Srs. Carlos de Oliveira e Antonio Sampaio pedindo o privilegio de 60 annos para uma estrada de ferro subterranea, de tracção electrica, ligando a cidade do Rio Janeiro com Nictheroy. Será este um melhoramento de incontestavel importancia, si se chega a realizar.

Espera-se que brevemente seja resolvida a interminavel questão do Acre. Numa conferencia celebrada entre os ministros da Bolivia e Brasil e os das Relações exteriores da Argentina ficou combinado que as duas primeiras nações accitam a mediação amistosa da ultima, caso que surgissem outras difficuldades para a solução da enfadonha briga.

O Circulo Catholico do Rio Janeiro vai adquirindo excepcional importancia. No dia 6 do corrente os seus grandiosos salões estavam cheios de escolhido concurso para ouvir a magnifica conferencia que deu o distincto Sr. Conego Fernando Rangel sobre a *Immortalidade da Alma*. Chegam a 602 os socios que habitualmente frequentam aquelle circulo. Tambem no mesmo local fez o deputado federal Dr. Oliveira outra conferencia sobre a catechese dos indios á qual assistiu o Sr. Arcebispo.

Oh quanto jubilaríamos si na capital paulista tivessemos outro Circulo Catholico!

Recebemos o annuncio da nova firma commercial dos srs. Cardoso, Filho & Motta, antigamente Pauperio & Comp., com thypographia, encadernação, pautação, stereotypia e artigos de fantasia e para escriptorio.

Muito de coração recomendamos a dita casa, especialmente aos catholicos pela religiosidade pratica dos socios, pela presteza e artistica execução dos serviços, bem como pelos preços razoaveis.

## VIDA A FÓRA

Felizmente a actitude energica dos catholicos francezes começa a obrigar ao Governo de Juliano apostata, ou Combes, a se batter em retirada. Ameaçara fechar a mais de duas mil escolas religiosas, e quando veiu o decreto apenas foram 400 as incluídas nelle. E ainda foram estas porque, estando em localidades de pouca religião, apenas houve quem fizesse reclamações pela conservação dellas. Fala-se já que uma crise ministerial é imminente na França, porque até os mais hostis á religião verdadeira não podem ver com indifferença esta lucta que deshonra aquella nação perante todos os povos civilizados. Queira Deus confundir aos seus inimigos.



Novamente foi repellida a lei do divorcio pela camara italiana; embora a opposição resultasse fraquinha demais e na votação foi insignificante a maioria que votou em contra. A ninguem deve isto admirar, porque todos sabem que as camaras italianas são formadas de inimigos do Papa. Nenhum deputado que seja amigo do Pontifice pode entrar naquella casa excommungada faz mais de trinta annos. Apesar disto vê-se ainda uma parcella de bom senso.

Supera á quantia de quatrocentos contos a que foi angariada na cidade de Zaragoça para as reformas a se fazerem na basilica do Pilar. Esta avultada somma não chega ainda para os projectos que se cuida realizar, porque alem da terminação das tres grandes torres pretende-se cobrir toda a fachada em marmore branco. Ficará um templo esplendido que muita gloria dará aquella cidade mariana e honrará não pouco a nossa Mãe do Céu.

Um facto tristissimo deu-se numa familia valenciana que deveria abrir os olhos de muitos paes que levam ao theatro seus filhos e filhas, sem cuidar de que sejam moraes as representações. Uma moça filha da casa vivia triste e aborrecida fazia alguns dias. Todas as perguntas de seus estremecidos paes não tinham podido descobrir a causa do mau humor. Uma noite, querendo alliviar aquelle coração afflicto levam-na para o theatro. Representava-se um drama, no qual a protagonista morre em meio da expectação geral, com morte fingida como se suppõe, produzida pela apparente bebida dum veneno. Pareceu bem á moça aquelle espectáculo e chegando a casa, quando seus paes estavam entregues ao somno ingeriu uma quantia de arsênico e no dia seguinte acharam-na cadaver. E' um facto historico.

Attingiu á enorme somma de 75.000.0000 de esterlinas as despesas feitas pelo Governo inglez nos tres ultimos mezes da guerra transwalliana. Graças ás grandes receitas que

em elle procurado em diversas fontes si não teve uma completa bancarota. A causa dum gasto tão extraordinario deve-se em primeiro termo ás repratriações dos soldados e dos boers prisioneiros.

A terrivel doença do cholera morbus está grassando dum modo espantoso no Egypto. Na cidade do Cairo, durante uma das semanas do mez findo houve mais de 3 000 casos, sendo fataes não menos de 2.500.

Um medonho choque entre um tranway electrico e o carro do presidente dos Estados-Unidos do Norte, Mr. Roosevelt, pôz em risco a vida deste. Do encontro ficarão mortos o cocheiro do Presidente e um agente de segurança que se interpôz entre os dois vehiculos para evitar o desastre. O Presidente foi lançado contra a vidraça do carro, ficando ferido no rosto e na cabeça. Não se suppõe uma mão criminosa. Comtudo o motorneiro e o conductor do bond foram presos, fazendo-se o inquerito sobre o facto. O Sr. Roosevelt foi felicitado por diversos chefes de Estado por ter ficado livre no desastre.

## LEITURA AMENA.

### A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

III

Houve um silencio de segundos. Esther, que se tinha levantado durante estas palavras, collocou-se em frente do marido, com o olhar brilhante, as faces levemente roseadas, mais bonita ainda no seu entusiasmo religioso.

—Em que peze a todos os que intentam torcer os preceitos de Deus e ageital-os ao seu commodo, os preceitos de Deus não se torcem: é mais facil quebral-os.



São o que são; inflexíveis, eternos, é, ou accetal-os, ou responder pela sua infracção. O mais é illudir-se, e illudir-se sem necessidade e sem proveito, porque a Deus não se vai com sophismas, a Deus malicia e orgulho não se escondem.

Augusto não replicava mais.

De pé, com a mão firmada no encontro de uma cadeira, escutava a esposa, visivelmente emocionado.

Esther deu á voz uma tonalisação doce, de rogo, repassada de affecto e de convicção, e proseguiu:

—Faze da tua parte alguma cousa, meu querido Augusto, faze. Deus não salva o homem sem o homem. Esta é que é a verdade, verdade esmagadora e terrível para quem vive no marasmo da indifferença, crendo, aliás, que tem uma alma immortal que ha de responder a Deus pelo uso de sua liberdade e de sua razão. Ah, meu Augusto! e quando eu me lembro que tu és desse numero... que tu crês e não temes... quando eu me lembro que póde a morte chegar de um instante para outro e te encontrar desapercibido... eu sinto um terror tão grande que o coração se me rasga e chego a pedir a Nosso Senhor que accite a minha vida pela tua conversão!...

Esther acabou estas palavras soluçando.

Augusto chegou-se a ella, muito comovido, quasi com as lagrimas nos olhos.

—Pede a Deus por mim, pede.... Tu és um anjo, has de ser ouvida. Mas não chores mais.... não chores....

Soaram no ar as badaladas do meio dia, pausadas, solemnes.

Esther enxugou os olhos, murmurando maviosamente:

—E' a hora do «Angelus.»

E benzeu-se para recitar a prece com que a Igreja relembra a annunciação da Virgem.

—Reza alto, pedio Augusto, já com o rosto desanuviado da passageira commoção, sorrindo. Quero aprender....

Esther pronunciou, vagarosa e recolhida, as palavras dessa prece sublime de simplicidade e grandeza, accrescentando uma «Salve Rainha,» pela conversão dos peccadores.

Pela primeira vez na sua vida, Augusto percebeu-lhes a belleza, sentiu-lhes, por assim dizer, o perfume.

E' que até então nunca lhe prestara attenção. Julgava toda a reza uma mera agglomeração de sons, uma enfiada monotona de palavras, nada mais, como quando rezava em menino, para obedecer á mãe, sem comprehender o que dizia.

—Se eu me fiasse em promessas tuas, disse Esther, já sorrindo tambem, pedia-te que resasses sempre, ao meio dia, uma Ave Maria a Nossa Senhora.... mas não peço porque sei que me faltas....

—Resarei.... sim.... resarei. E' cousa tão facil!

—Veremos!...

## IV

Não ha rasões que convençam nem argumentos que valham em quanto a graça não actua.

A graça é um orvalho invisível que desce de Deus sobre os corações para fecundal-os e fazel-os produzir os fructos do bem.

Se encontra terreno doce e macio, penetra, humedece, faz germinar as sementes da verdade; se dá, porem, num coração de pedra que lhe resiste á torça, que lhe inutilisa a accção; gota a gota deslisa e toda se perde infelizmente.

Não aproveitar da graça, no cooperar da vontade com ella é que está a sciencia da salvação.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2.562\$500

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$000

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Casa Branca.—Exma. sra. d. Izilda Maria da Conceição, 3\$000.

Pindamonhangaba.—Illmo. sr. dr. Antonio Bicudo Salgado, 3\$000.

Somma 2:573\$500. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.